

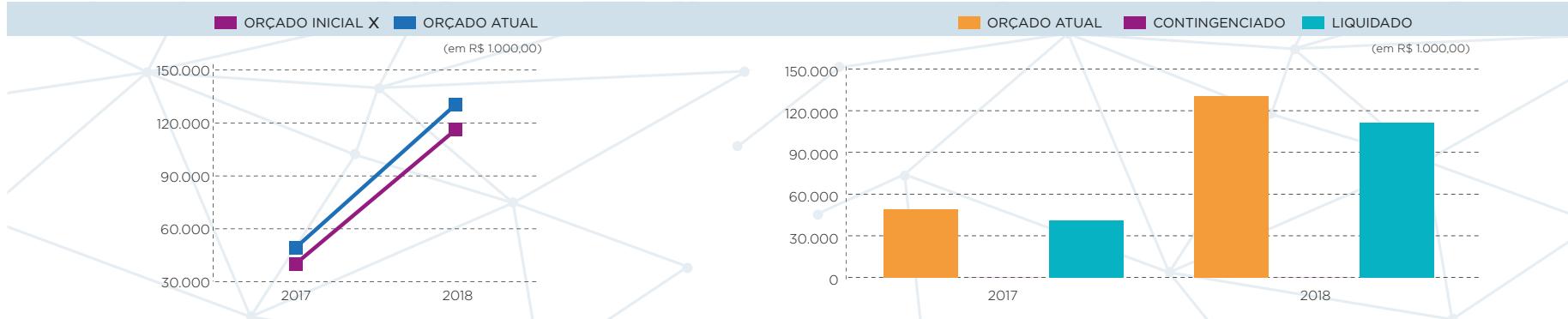
PROGRAMA 219 PRIMEIRO EMPREGO

PROGRAMA 219 – PRIMEIRO EMPREGO

Temas Estratégicos	Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho • Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar • Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte
Ementa	Educação Profissional; Mundo do Trabalho; Acesso e Permanência na Educação; Assistência Técnica e Extensão Rural; Qualificação Profissional.

ÓRGÃO(s)	Componentes do Programa			
	INDICADORES	COMPROMISSOS	METAS	INICIATIVAS
SAEB	0	0	2	2
SDE	0	1	6	7
SDR	0	0	2	2
SEC	0	1	3	3
SETRE	4	1	2	2
TOTAL	4	3	15	16

ANO	Recursos Orçamentários e Financeiros (em R\$ 1.000,00)				
	ORÇADO INICIAL	ORÇADO ATUAL	CONTINGENCIADO	LIQUIDADO	PAGO
2017	40.100,00	49.238,53	0,00	41.043,37	41.043,37
2018	116.300,00	130.551,06	0,00	111.117,67	111.117,67



DESEMPENHO DO PROGRAMA

COMPONENTES			RESULTADO		
Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa – EV_{IP} (%)	Indicador da Eficácia das Metas do Programa – Ex_M (%)	Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – Ex_{OFC} (%)	Indicador de Desempenho de Programa – IDP (%)	Grau	Situação
100,00	88,10	75,00	90,24	4	ÓTIMO

Desritivo do Desempenho do Programa

1 INTRODUÇÃO

O Programa 219 – Primeiro Emprego, conforme o PPA-P, possui 3 Compromissos, 15 Metas e 4 Indicadores, cuja execução envolve 5 Órgãos (Secretaria da Administração – SAEB, Secretaria da Educação – SEC, Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE, Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE) e 7 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos 3 temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho e Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte (ambos presentes nos 3 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em 2 Compromissos e 3 Metas, dizendo respeito a:

- Inserção do Jovem no Mundo do Trabalho.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Primeiro Emprego apresentou um **Ótimo Desempenho** no ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/10/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **90,24%**, o que corresponde ao Grau 4. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise:

- Dimensão Resultado do Desempenho do Programa representada pela Evolução dos Indicadores – com **100%** – e pela Eficácia das Metas do Programa – com **88,10%**; e
- Dimensão Esforço do Desempenho do Programa expressa pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – com **75,00%**.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução dos quatro Indicadores no sentido da sua polaridade:

- IP1 – Proporção de vagas preenchidas no Programa Primeiro Emprego no setor público por egressos da rede de Educação Profissional, em relação às vagas disponibilizadas;
- IP2 – Proporção de vagas preenchidas no Programa Primeiro Emprego no setor público por egressos da rede de Educação Profissional, em relação às vagas previstas;
- IP3 – Proporção de vagas preenchidas no setor privado pelo programa; e
- IP4 – Proporção de vagas preenchidas no terceiro setor vinculado à agricultura familiar.

Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destaque a ocorrência de convergências na relação entre os números de vagas e de contratações.

Com relação à sua representatividade, observa-se que todos os Indicadores do Programa são sensibilizados por apenas um Compromisso (C1 – Promover a inserção de egressos e estudantes da rede de Educação Profissional no mundo do trabalho), aspecto que contribui pouco para a representatividade do conjunto de Indicadores. Desse fato resulta que dois Compromissos não estão vinculados diretamente a qualquer um dos Indicadores, embora os seus resultados, em função da natureza dos seus objetivos, contribuam indiretamente para o comportamento dos Indicadores. São eles:

- C2 – Promover a permanência no Ensino Superior do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica; e
- C3 – Reduzir as assimetrias existentes entre a oferta de qualificação profissional e a demanda dos principais setores estratégicos da economia.

Ainda em relação à representatividade, merece ser observado o fato que os Indicadores apresentam algum grau de aderência ao Compromisso a eles vinculados, de modo que sua evolução captura, em certa medida, os resultados gerados no âmbito desse Compromisso expressos pelo nível de execução das Metas.

Vale registrar que este componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de um novo Indicador (IP2), que passou a ter vigência a partir de 2018.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 1 Meta (6,67%) apresenta uma execução abaixo de 60%, com Grau de Eficácia 2 (Regular);
- 3 Metas (20,00%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 10 Metas (66,67%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais, 5 (33,33% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 4 (26,67% do total de Metas), com execução superior a 100%; e

- Uma meta (6,67%) está enquadrada na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018.

Os motivos apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) a ocorrência de oportunidades e novas parcerias; e ii) demandas não previstas inicialmente. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão associadas à insuficiência de recursos orçamentários e financeiros, bem como o fato de que tal Meta se encontra em andamento, com conclusão prevista para o final do exercício de 2018, o que não foi capturado na data de corte dos dados para a presente análise.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III do PPA-P em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 8 Metas (53,33%) apresenta uma execução igual ou superior a 75%;
- 5 Metas (33,33%), com execução igual ou superior a 25% e inferior a 75%; e
- 2 Metas (13,33%) estão com execução inferior a 25%, observando que destas, 1 (6,67% do total de Metas) se encontra com 0% de execução no ano III do PPA-P, contemplando aquela Meta enquadrada na situação “Não se Aplica”.

Considerando as oito Metas relacionadas ao Compromisso associado diretamente aos Indicadores de Programa, sete apresentam uma execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus 3 e 4 em relação à sua Eficácia, o que influencia positivamente o comportamento dos Indicadores de Programa. Nesse sentido, é possível que a relação entre a evolução dos Indicadores de Programa e a Eficácia dessas Metas tenha contribuído favoravelmente para a Dimensão Resultado do Desempenho do Programa, aspecto que evidencia a relevância dos componentes desta dimensão para o comportamento geral do Programa Primeiro Emprego.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise desta Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada neste relatório, na Seção 4.1 – Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);

- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, observando que o Programa foi criado no ano II do PPA-P (2017), verifica-se os seguintes valores: **83,33%** em 2017 e **66,67%** em 2018, resultando na média de **75,00%**. Vale destacar o fato do Compromisso 3 – Reduzir as assimetrias existentes entre a oferta de qualificação profissional e a demanda dos principais setores estratégicos da economia não possuir ação orçamentária nos dois exercícios de sua execução, considerando que o Programa passou a vigorar em 2017.

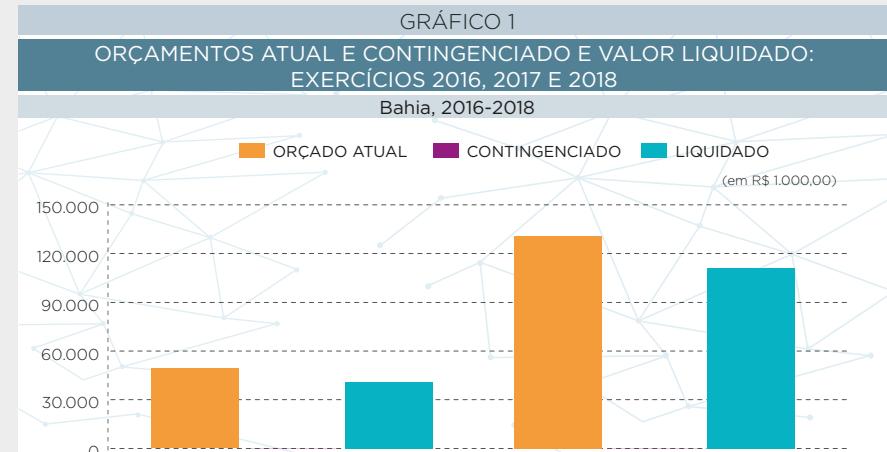
Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os dois exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

- 2017: 83,36%; e
- 2018: 85,11% (este valor é parcial, com data de corte 31/10).

O Programa Primeiro Emprego apresenta uma execução orçamentário-financeira elevada no período em análise (2016-2018), destacando-se que o valor do exercício 2018 é parcial, com data de corte 31/10/2018, e que o Programa passou a constar no PPA-P a partir do exercício 2017. Essa performance se reflete no bom desempenho da Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, o qual tende a melhorar com os valores consolidados do exercício 2018.

Cabe salientar que o Compromisso 1 – Promover a inserção de egressos e estudantes da rede de Educação Profissional no mundo do trabalho concentra o maior volume de recursos, sendo responsável por 78,22% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2017 a 2018). Sob a perspectiva da Média da Execução Orçamentário-Financeira, esse Compromisso apresenta o seguinte valor: 83,14%.

É possível verificar que o Compromisso relacionado com maior participação no montante do Orçamento abrange Metas com perfil de realiza-



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/10/2018)

ção de estudos, capacitação e implementação de sistemas informatizados, o que possivelmente justifique o maior aporte de recursos direcionado a esse Compromisso. Por sua vez, as outras Metas possuem perfil de complementariedade ao Compromisso com maior volume de recurso.

A **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa alcançou um bom desempenho (**75,00%**), reflexo da boa execução orçamentário-financeira no período de análise (2016-2018), mesmo com a execução do exercício 2018 sendo parcial e ressaltando que o Programa entrou em vigor em 2017. Por se tratar do indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, o seu peso é menor no cálculo do IDP, mas esse resultado contribuiu para o ótimo desempenho do Programa Primeiro Emprego.

2.3 Conclusão

O Programa Primeiro Emprego alcançou um **Ótimo Desempenho**, registrando resultados satisfatórios, do ponto de vista das entregas programadas por meio das Metas do Programa. Destaca-se que as duas dimensões de análise apresentaram boa performance. Assim, na Dimensão Resultado, a Evolução dos Indicadores atingiu o valor máximo e a Eficácia das Metas apresentou valor muito expressivo. Por sua vez, na Dimensão Esforço, a Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos também apresentou comportamento significativo para o período, mesmo considerando os valores parciais para a execução do orçamento em 2018.

Este desempenho se materializa, primordialmente, em ações voltadas à inserção de egressos do ensino técnico da Rede Estadual de Educação Profissional e Tecnológica no mercado de trabalho, destacando:

- Construção de sistema intermediário para possibilitar a classificação e a convocação de alunos e egressos da Rede Estadual de Educação Profissional do estado da Bahia;
- encaminhamento de mais de cinco mil egressos da Educação Profissional e Tecnológica para o mercado de trabalho, principalmente, nas áreas de saúde, tecnologia e gestão, em órgãos vinculados à Administração Estadual e instituições públicas e privadas;
- disponibilização de auxílios permanência para alunos de nível superior das Universidades Estaduais da Bahia;
- oferta de 3,2 mil vagas de estágio para alunos de cursos presenciais de instituições de nível superior com sede no Estado da Bahia para mais de 40 municípios, com mais de 18 mil inscritos.